

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

**A politecnia enquanto um desafio no Pré Universitário Ousadia Popular
– São José do Norte**

**COLARES, Mariene da Costa
PEREIRA, Vilmar Alves
Maricosta_jd@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão.
Área do conhecimento: Educação**

Palavras- chaves: educação popular; pré- universitário popular; politecnia

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a temática da politecnia no contexto do Pré Universitário Ousadia Popular - São José do Norte, o qual constitui o PAIETS (Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior).

Desse modo, o curso pré-universitário popular Ousadia, sendo constituído por muitos jovens oriundos do ensino médio politécnico, enfrenta o desafio de lidar com uma nova abordagem que se aproxime do caráter multidimensional presente na concepção da politecnia. Assim, questiona-se: Há elementos de uma educação politécnica no curso em evidência? Nesse horizonte, objetiva-se entender como o curso pré-universitário Ousadia aborda a politecnia em seu contexto.

A temática de estudo justifica-se devido às vivências da pesquisadora. Por ser oriunda de um ensino médio não politécnico, e como futura licenciada e educadora de um pré-universitário popular, evidencia-se a necessidade de problematizar esta nova maneira de disseminação do conhecimento - por meio da concepção de politecnia nos espaços educativos. Além disso, o público do curso pré-universitário atende muitos estudantes concluintes do ensino médio politécnico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Frigotto (2007), após o golpe civil-militar de 1964, com a universalização da educação básica, o campo da educação apresentou um ciclo de reformas para se adaptar ao golpe. Durante esse ciclo, a educação buscou de forma mais enfática atender as exigências do mercado de trabalho, no qual foi substituída a Pedagogia do Oprimido pela Pedagogia do Mercado, numa maneira de adestrar o estudante para o mercado de trabalho com uma profissionalização compulsória técnico-profissional.

Para o autor, a educação hoje é utilizada na formação de jovens para o mercado de trabalho, ou seja, o ensino hoje visa uma instrução. Isso nos leva a refletir também a respeito do quão alto é a assimetria entre o capital e o trabalho. Pois temos o desemprego por falta de mão de obra de um lado e no outro temos oferta de empregos de salários baixíssimos e predominantemente árduo.

De acordo com FERREIRA (2013) esse debate acerca do ensino médio politécnico teve início com a formulação da LDBEN nº 5692/71, que é específica, na qual mostra as duas facetas deste: uma que corresponde às demandas mercadológicas e outra que aborda o sujeito trabalhador, enquanto agente histórico.

A politécnica compreendida no segundo horizonte, instiga a repensar um ensino médio voltado a técnicas que formem cidadãos com um conhecimento pleno nas mais diversas áreas. Para Ferreira (2013) os elementos presentes na concepção de politecnia abordam: interdisciplinaridade; reconhecimentos de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

saberes; pesquisa; teoria/prática; parte/totalidade; avaliação emancipatória.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O estudo parte da Pesquisa Social na esfera qualitativa (Minayo, 2010). Nesse rumo, foram realizados questionários, com três questões que tinham seu enfoque na interdisciplinaridade e como ela está vinculada ao contexto. Os sujeitos deste questionário são educadores de diversas áreas do conhecimento e sua maioria já estão em sua segunda graduação.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir das respostas dos educadores, foi possível perceber que em sua grande totalidade objetivam trazer para a sala de aula a realidade do educando e a partir delas problematizar com a sua área de atuação, sempre que possível fazendo interligações com outras áreas do conhecimento.

Através dos questionários realizados, é possível ponderar que em sua grande parte, os educadores conseguem desenvolver uma prática educativa que relaciona diferentes saberes, porém ainda há um déficit nesse processo. Pois é possível entender que alguns educadores ainda têm essa perspectiva um pouco ambígua no que concerne a interdisciplinaridade, uma vez que ministram os conteúdos programáticos relacionando-os com os saberes populares, entretanto, ainda com a preocupação central no ensino dos conhecimentos padronizados. Assim, percebe-se que existe uma aproximação com a concepção politécnica, principalmente no campo da interdisciplinaridade, que é recorrente nas respostas dos educadores. No entanto, os resultados apontam para o desafio de trabalhar a partir dos saberes desses educandos construídos na vida prática, a relação entre teoria e prática e a pesquisa como possibilidade de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se a aproximação de alguns eixos, que emergem dessa abordagem de concepção politécnica com a Educação Popular, ambos os pressupostos trazem a relação histórica transformada e as características próprias do aluno e seu contexto. Esses aspectos contribuem para o sujeito construir um diálogo com o mundo (e mundo do trabalho). Porém, a partir dos resultados evidenciados, o estudo seguirá buscando formas de potencializar os campos que ainda não são tão latentes nas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, V. M. **Ensino Médio Politécnico: Mudança de Paradigma.** In: AZEVEDO, J.C. REIS, J.T. Reestruturação do Ensino Médio: Pressupostos Teóricos e Desafios da Prática. 1. Ed. – São Paulo: Fundação Santillana, 2013.

FRIGOTTO, G. **A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica.** Educ. Soc., Campinas, vol.28,n.100 – Especial, p, 1129-1152, out. 2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acessado em: 05 de Março de 2014